

TURISMO CULTURAL: TRAÇOS DA IMIGRAÇÃO EM POMERODE, BLUMENAU E GASPAR.

Letícia Santos da Silva¹; Liliane Silva Galvão²; Litielli Penning da Silva³; Isadora Balsini Lucio⁴

RESUMO

Este projeto tem como objetivo identificar como os elementos culturais ainda permanecentes dos colonizadores (alemães, italianos e açorianos) influenciaram e influenciam no turismo cultural de Blumenau, Pomerode e Gaspar. Para isto usamos os métodos bibliográficos, de campo e entrevista. Após a revisão de literatura sobre o tema, aos turistas hospedados em hotéis dessas cidades, foram aplicados questionários, e aos descendentes de alemães, italianos e açorianos que moram nessas cidades foram realizadas entrevistas. Os resultados apontaram que os elementos que foram trazidos pelos colonizadores que ainda são visíveis aos turistas são a arquitetura, a culinária e as festas regionais.

Palavras-chave: Influência dos Colonizadores, Cultura, Potencial Turístico, Descendência.

INTRODUÇÃO

Entende-se por turismo as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com a finalidade de lazer, negócios ou outras (OMT, 2001 apud DREHER e SALINI, 2009), além disso, o turismo é uma atividade que tem uma relação dialética com a sociedade e pode ser entendido como uma prática social, um fenômeno social complexo e diversificado (BARRETTO, 2003 apud DREHER; SALINI, 2009). Um dos segmentos do turismo é o turismo cultural, o qual, segundo Andrade (1971 apud GOULART e SANTOS, 1998) pode ser definido como aquele tipo de turismo que possui conotação restritiva e abrange exclusivamente as atividades cujo objetivo é o encontro com emoções artísticas, científicas, de formação e informação nos diversos ramos existentes, em decorrência das próprias riquezas da inteligência e da criatividade do homem.

Através desse conceito decidimos pesquisar sobre a Secretária de Desenvolvimento Regional de Blumenau (SDR Blumenau) abrange os municípios de Blumenau, Pomerode, Luiz Alves, Ilhota e Gaspar. Estas cidades apresentam características culturais semelhantes, devido isso e também sua proximidade foi criada a SDR Blumenau, cujo objetivo é desenvolver economicamente e socialmente esses municípios. Por isso, escolhemos analisar o turismo cultural das cidades Blumenau, Pomerode e Gaspar por apresentarem características culturais semelhantes.

Através do turismo cultural, os centros receptores da demanda turística ofertam aos seus visitantes o lazer, entretenimento e, consequentemente, as trocas culturais, durante a sua permanência e convivência temporária, com membros de outros grupos sociais (GOULART e SANTOS, 1998). De acordo com Moletta (1998 p. 9-10 apud BATISTA, 2005):

¹ Estudante do Ensino Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú.. E-mail: leticia17lele@gmail.com

² Estudante do Ensino Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú.. E-mail: Iilianesilvagalvao@yahoo.com.br

³ Estudante do Ensino Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú.. E-mail: litielli@outlook.com

⁴ Orientadora, Professora do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. E-mail: isadora@ifc-camboriu.edu.br

Turismo cultural é o acesso a esse patrimônio cultural, ou seja, à história, à cultura e ao modo de viver de uma comunidade. Sendo assim, o turismo cultural não busca somente lazer, repouso e boa vida. Caracteriza-se, também, pela motivação do turista em conhecer regiões onde o seu alicerce está baseado na história de um determinado povo, nas suas tradições e nas suas manifestações culturais, históricas e religiosas.

O turismo cultural também tem grande relação com a sociedade, pois Toda sociedade caracteriza-se por uma configuração cultural, isto é, uma lógica que se encontra ao mesmo tempo na especificidade das instituições e na dos comportamentos, dependente de simbolização quando relacionada ao organismo humano, e que caracteriza o contexto extra-somático do indivíduo (GOULART e SANTOS, 1998). Neste contexto pode ser considerado que viajar é uma fonte de novas experiências, uma vez que o turista abandona o seu meio social para conviver, embora temporariamente, com outros grupos sociais e que lhe é familiar somente pela literatura e meios de comunicação (GOULART e SANTOS, 1998). Para Batista (2005):

O turismo cultural tem a função de estimular aos fatores culturais dentro de uma localidade e é um meio de fomentar recursos para atrair visitantes e incrementar o desenvolvimento econômico da região turística, a qual tem características favoráveis a esse setor de turismo, sendo apoiado nos princípios do desenvolvimento turístico sustentável. Podendo ser também uma estratégica de dominação, controle, folclorização, instrumentalização dos nativos para gerar lucro e prestígio para os agentes do turismo e os governantes.

Este segmento do turismo tem como motivação conhecer novas culturas, essa cultura é o sistema integrado dos padrões de comportamento apreendidos, os quais são característicos dos membros de uma sociedade e não o resultado de herança biológica (HOEBEL e FROST, 1976: 4 apud GOULART e SANTOS, 1998).

E esse fator é bastante importante para os projetos de regionalização do turismo que, é muito importante para compor a atratividade regional, pois uma região pode ofertar um número mais amplo de atrativos do que um município sozinho. Isto serve para motivar a demanda turística, insaciável por novidades, a retornar para conhecer melhor a região e suas peculiaridades (DREHER e SALINI, 2009). E segundo Segundo DREHER e SALINI (2009, p.95):

No Brasil, a regionalização passou a ser abordada nas PPs por meio do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, em que foi criada uma estrutura institucional apta a planejar o espaço turístico nacional, com diretrizes norteadoras e estruturantes do processo de regionalização do turismo.

E as PPs (Políticas Públicas) citadas acima são entendidas como um conjunto de diretrizes e estratégias estabelecidas e/ou ações definidas, no âmbito do Poder Público, com o objetivo de alcançar e/ou dar continuidade ao desenvolvimento da atividade turística em um dado território, servindo para o desenvolvimento harmônico da atividade (CRUZ, 2002 apud DREHER e SALINI, 2009).

As cidades escolhidas tem como forte o turismo cultural, são Blumenau, Pomerode e Gaspar, as quais fazem parte da SDR Blumenau. Estas cidades apresentam características econômicas, sociais e culturais semelhantes, devido à formação histórica (colonização) de seus municípios. Nestes municípios, o apego à

cultura é muito forte, mantendo-se os traços dos seus colonizadores, visíveis através da arquitetura e da culinária, em festas e danças, e nos hábitos diários (DREHER e SALINI, 2009). Segundo Salini (2008, p.21):

Estas semelhanças, e a atratividade turística baseada nos atrativos culturais e naturais ofertados, facilitam a atuação integrada dos municípios, possibilitando um desenvolvimento turístico regional. Para isso, a SDR Blumenau, enquanto organização, assume o papel de atender as necessidades dos municípios e trabalhar a regionalização turística, tendo como base umas das políticas públicas estaduais, o Plano de Desenvolvimento Integrado do Lazer (PDIL) que visa integrar as áreas do esporte, cultura e turismo às áreas do lazer.

Segundo DREHER e SALINI (2009) Blumenau destaca-se como o município mais representativo no que se refere à atividade turística. As características da sua colonização alemã consolidam o município como um importante destino turístico de Santa Catarina. Foi sob a égide do germanismo que o turismo em Blumenau, como atividade de negócios, nasceu e se desenvolveu, tornando- se conhecido principalmente pela Oktoberfest, bem como pelos produtos que fabrica – os têxteis, as porcelanas e os cristais.

Em Pomerode, são mantidas as tradições alemãs – arquitetura enxaimel (adaptado), sociedades de caça e tiro, danças, festas, culinária (principal polo gastronômico da região) e uso frequente do idioma alemão. Devido a essas características, o turismo se desenvolveu apoiado no germanismo e no reconhecimento de Pomerode como a "cidade mais alemã do Brasil". Apesar de possuir um parque industrial diversificado e desenvolver a agricultura, o turismo tem se destacado na economia local e aumentado o interesse dos visitantes pelo município (DREHER e SALINI, 2009).

De acordo com Dreher e Salini (2009) O Município de Gaspar possui características da colonização alemã, italiana e açoriana, visíveis na arquitetura, na culinária e nos costumes.

Este tema é de grande importância, para a sociedade e para o turismo. Através disso é possível entender quais tradições e costumes dos imigrantes (alemães, italianos e açorianos) que permanecem nas cidades de Blumenau, Pomerode e Gaspar, fazem parte da SDR Blumenau, e de que forma essas tradições culturais podem influenciar no fluxo turístico para esses locais. Além destes fatores ele também será de grande valia para o turista, que vem para esta região, e para o que pretende vem, pois com isso eles poderiam ter maior informação sobre a cultura e o povo dessa região.

Com isso, nosso objetivo principal é identificar como os elementos culturais ainda permanecentes dos colonizadores (alemães, italianos e açorianos) influenciaram e influenciam no turismo cultural das cidades de Blumenau, Pomerode e Gaspar. Além disto, este trabalho apresenta como objetivos secundários analisar quais elementos da colonização permanece em Blumenau, Pomerode e Gaspar, entender como os turistas e descendentes, preservam, e divulgam a cultura e as tradições dessa região, estudar que Politicas Publicas (PPs) são tomadas para que seja conservada os atrativos culturais e naturais, ou construção de novos atrativos e compreender quais PPs são tomadas para a captação de turistas, e de que modo essa PPs fazem para contemplar todas as cidades da SDR Blumenau.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este projeto foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica e de campo. Foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema e aplicados questionários a turistas hospedados em hotéis dessas cidades, e entrevistas aos descendentes de alemães, italianos e açorianos que moram nas cidades de Pomerode, Blumenau e Gaspar, para entendermos os costumes que ainda são preservados por eles e pelas pessoas que os rodeiam.

Para realização da pesquisa bibliográfica, fizemos uma revisão de literatura sobre as três cidades em artigos científicos, revistas, sites oficiais de órgãos públicos e outros meios, estudando e entendendo como as políticas públicas de cada cidade influenciam nos atrativos turísticos destas. Buscamos também conhecer melhor as cidades verificando características interessantes, tal como sua cultura diferenciada trazida pelos seus colonizadores; e por nossa curiosidade de saber qual seu potencial turístico baseado na sua cultura.

Também utilizamos o método de pesquisa de campo, o que consistiu na aplicação de questionários e realização de entrevistas. Os questionários foram voltados aos turistas das cidades de Pomerode, Blumenau e Gaspar, sendo este desenvolvido tendo como base o livro Métodos e Técnicas de Pesquisa Social (GIL, 2010). Para a aplicação dos questionários escolhemos dois hotéis de cada uma, destas respectivas cidades para serem aplicados. A escolha dos hotéis foi feita pela proximidade do nome com as nacionalidades alemã, italiana e açoriana. Os hotéis foram pesquisados nos sites de viagem Trip Advisor e Booking. Nestes sites foi possível encontrar e-mail de contato de cada hotel, sendo que foi enviado um e-mail para cada um apresentado a pesquisa e solicitando permissão para a aplicação do questionário. Como alguns emails não foram respondidos, entramos em contato via telefone.

Após a autorização dos hotéis, enviamos os questionários via correio para os respectivos hotéis, todos enumerados para maior controle de localização. Para cada hotel foram realizados contatos telefônicos ou encaminhamos novos emails para acompanhamento da aplicação dos questionários.

Utilizamos o método de entrevista elaborando entrevistas voltadas aos descendentes das nacionalidades e cidades anteriormente citadas. Entrevistamos dois descendentes de cada nacionalidade escolhida independente da cidade onde reside. Para elaborar o roteiro da entrevista recorremos novamente ao livro Métodos e Técnicas de Pesquisa Social (GIL, 2010), onde é explicado como se dirigir ao entrevistados e que tipo de perguntas fazer ou não fazer. Para conseguir o contato dos descendentes, entramos em contato com as prefeituras das cidades buscando grupos culturais. Entramos em contato com os grupos para sabermos se alguém de descendência alemã, italiana ou açoriana que participa do grupo teria o interesse de responder a entrevista. Após conseguirmos esse contato ligamos para essa pessoa e caso ela estivesse de acordo realizamos a entrevista. Fizemo-las por telefone e algumas pelo e-mail (devido algumas pessoas não estarem disponíveis para responder nossos questionários em períodos que poderíamos realizar as legações)

Para analisar os dados que foram obtidos por meio dos questionários usamos o programa Excel, onde criamos duas tabelas uma para tabular as respostas fechadas e outra para tabular as respostas abertas. Também enumeramos todos os questionários para que ficasse mais fácil a localização das cidades e dos próprios hotéis. Para tabular os dados da entrevista, realizamos a transcrição das falas dos entrevistados e comparamos as informações dos e-mails também, através de outra planilha do Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das nossas pesquisas bibliográficas chegamos às informações que com a organização da Secretaria de Turismo (SECTUR), foram criados projetos, planos e diretrizes (Políticas Públicas - PPs) para aumentar o fluxo turístico das três cidades, planejar o turismo local, incentivar os jovens para trabalhar nessa área e mais implantações de serviços apoio aos turistas, além de outras medidas. De acordo com CRUZ (2002, apud SALINI 2008, p.15)

A criação de políticas públicas é importante para o desenvolvimento da atividade turística, pois cabe a elas o estabelecimento de metas e diretrizes que orientem o desenvolvimento sócio-espacial da atividade, tanto no que se refere à esfera pública quanto à iniciativa privada. E, na ausência da política pública o turismo se dá à revelia, ao caso, isto é, ao saber de iniciativas e interesses particulares e não da sociedade como um todo.

A partir dessas PPs, podemos observar que o governo se preocupa com o turismo e com a captação de turistas, pois ele pensa nos próximos profissionais que irão atender esses futuros hospedes, além dos projetos para captar mais recursos para festas locais, o que trás vários turistas para essa região e para várias outras. Em vários questionários a culinária e a arquitetura aparecem com frequência como resposta de perguntas que falam sobre aspectos valorizados e que ainda permanecem nas cidades, exemplo, "através das casas, vestuários e festas regionais", "algumas casas preservam o estilo alemã", "por parte das residências e conservação da cidade" e por fim "tradição, arquitetura, festas, gastronomia".

A visão do turista a este respeito foi avaliada através dos questionários encaminhados aos hotéis. Dos seis que foram enviados (2 Pomerode, 2 Blumenau e 2 Gaspar), recebemos até o momento resultados de cinco. Destes dois (Hotel Raul`s e Pousada Oma Helga) enviaram os questionários pelo correio, dois os escanearam (Plaza Blumenau e Fazzenda Park Hotel) e enviaram via e-mail, e o outro estamos negociando formas de recolhimento (Hotel Bergblick) e apenas um não nos enviou nenhum resultado, pois nenhum turista os respondeu. Das cidades contatadas recebemos respostas de todas, de um hotel de Blumenau, e dois de Pomerode e Gaspar. Os resultados apontaram que os elementos que foram trazidos pelos colonizadores que ainda estão presentes nas cidades que são visíveis aos turistas são a arquitetura, a culinária e as festas regionais. O governo, pela visão dos turistas, preserva parcialmente ou totalmente a cultura trazida pelos colonizadores dessa região, um exemplo disso é a Oktoberfest, festa com grande influencia alemã que é realizada todos os anos. De acordo com SALINI (2008, p161) os projetos e planos de desenvolvimento do turismo do município, referem-se a orientação e

capacitação turística, sinalização, divulgação, e a atratividade turística, referente aos roteiros e atrativos turísticos.

Juntamente com estes apontamentos, está o olhar dos descendentes. Serão realizadas seis entrevistas com descendentes de alemães e italianos, das cidades de Pomerode, Gaspar e Blumenau respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pomerode, Blumenau e Gaspar, são alguns destinos turísticos de Santa Catarina onde o turismo cultural é muito forte, devido essas cidades ainda apresentarem traços de seus colonizadores e poucos atrativos naturais divulgados. Através de nossas pesquisas constatamos algo que já tínhamos percebido através de nossa revisão bibliográfica: a culinária e a arquitetura são traços dos colonizadores (alemães, italianos, açorianos entre outros) que ainda são preservados pelos moradores, e por órgãos públicos. Esses aspectos e outros influenciam em vários eventos locais, eventos esses que captam cada vez mais turistas, curiosos pelas culturas presentes nas cidades. Além disso, os órgãos públicos buscam fazer novas PPs ou projetos valorizando esse patrimônio imaterial, que é a cultura, para atrair mais turistas que busquem conhecer mais sobre os colonizadores da região.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Cláudio Magalhães. **Memória e Identidade: Aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo cultural**. Caderno Virtual de Turismo, v. 5, n. 3, p.27-33, 2005.

DREHER, Marialva Tomio; SALINI, Talita. PPS de regionalização do turismo na região de Blumenau, Santa Catarina. **Gestão & Egionalidade**, São Caetano do Sul, v. 25, n. 74, p.94-105, maio/ago. 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p. ISBN 9788522451425.

GOULART, Marilandi; SANTOS, Roselys Izabel C. dos. Uma abordagem histórico: cultural do turismo a historical. **Turismo: Visão e Ação**, Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, v. 1, n. 1, p.19-29, jan./jun. 1998.

SALINI, Talita Sheila. **Políticas públicas e desenvolvimento turístico regional na região de Blumenau, SC**: perspectivas e desafios sociais para a sustentabilidade. 2008. 210 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Desenvolvimento Regional, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2008.